

12/11/06

**** INFORMAÇÃO E O IBOV ****

A informação mudou nossas vidas. Na verdade, uma única informaçãozinha poderia mudar a vida de uma pessoa se souber analisar a informação de maneira realista e adequada à própria realidade individual.

A vida cansa de apresentar situações muito semelhantes a gráficos. E, da mesma maneira como iniciantes no mercado, muitos operam erroneamente sem stop. Até quando suportamos aceitar determinadas situações aonde nos sentimos desconfortáveis? Até o stop claro. Ali é o ponto de mudança.

A inércia mata o indivíduo. Não podemos ficar inertes no mercado e, diria, nem na vida. Um amigo meu que havia comprado Pibb11 há um ano, viu seu saldo subir praticamente +50%. Depois, com a queda do IBOV, ficou sofrendo e viu seu saldo ir de +50% cair para +20%. Lucro é lucro, aonde está o sofrimento? "Ah mas poderia ter saído no topo". É a famosa "dor de corno", jargão do mercado, nada a ver com o sentido literal da frase, mas que é utilizada quando finalizamos uma operação e ela segue exatamente o plano que havíamos traçado mas com um detalhe: sem nossa presença no trade porque pegou nosso stop e fez o esperado. Ah que "dor de corno"! Quem já não sentiu isso que atire a primeira pedra.



Pibb estava no suporte, com ibov em congestão, sugeri a esse amigo aguardar e começar a trabalhar com stops. E o Pibb que chegou a bater 49,00 retorna, hoje em novembro de 2006, ao seu topo anterior beirando 60,00. E foi assim que esse investidor que havia investido 15mil reais ganhou, aproximadamente, 7mil reais em 1 ano. Qual aplicação que dá isso? Somente bolsa de valores, sem dúvida. Existem os riscos, como tudo na vida, mas bolsa é

uma aplicação que vale a pena se o indivíduo aprende a usar stops. "Ué, mas porque ele saiu do Pibb se o ativo está subindo neste momento?", você leitor dessa coluna poderia estar se perguntando. Pela mesma razão que existem suportes e resistências: memória.

Esse investidor, apesar de ser iniciante, tem um diferencial, ele foi detalhista e lembrou-se que, da última vez que o Pibb beirou os 60,00, ele despencou e investidores de igual situação ficaram sofrendo, devolvendo dinheiro que haviam retirado do mercado, de novo, devolvendo para o mercado e ainda teve de esperar seis meses para retornar agora aos 60! Ele deu um basta no seu sofrimento.

Quiseramos nós termos um sofrimento de +50% em um ano. Cadê o sofrimento?

Não se pode sofrer por estar ganhando dinheiro, isso é inversão de valores. Tem que sofrer se estiver perdendo dinheiro e não o inverso. Daí a importância de não se matar o trade e ir subindo o stop protegendo e garantindo um lucro e, ao mesmo tempo, permitindo que o lucro corra solto.

Agora, o que eu não consigo entender é porque as pessoas viciam-se em sofrimento??? Por que viciam-se em emoções patológicas simbióticas, com brigas, discussões, agressões? Por que viciam-se em ter que sustentar alguém para ser feliz? Será que seria algo como quem faz esportes muito radicais, diariamente, olhando a morte de perto, somente para assegurar-se de ter emoções que se está vivo? Não seria melhor viciar-se em algo mais saudável como ganhar dinheiro, fazer ginástica e manter a

tranquilidade por exemplo?

É difícil abrir o coração para alguém. Às vezes, as pessoas acabam um relacionamento e saem logo procurando uma outra pessoa para ver se esquecem a pessoa anterior. Algo pensando naquela frase de "só se esquece um amor com outro amor". Daí além de, via de regra, não esquecerem, ainda ficam fazendo comparações incansáveis e inevitáveis com aquela pessoa especial de tempos atrás. Sofrimento mútuo, gasto de ATP (energia) com baixo risco-benefício. Claro, isso acontece porque a vida voltou atrás e não foi para frente. A vida tem que ser uma evolução, não uma involução. Se aceitamos alguém para ficar ao nosso lado, inferior em qualidades do que a anterior, vão sempre haver as comparações. Inevitável isso. Por que não então ficar sozinho e escolher alguém próximo do ideal, conforme critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos? Se você um dia teve um fusca e hoje tem uma BMW, você ainda lembra do fusca? Claro que lembra, mas para se divertir e dar valor ao mérito que obteve hoje. Agora largar uma BMW para ir dirigir um fusca ainda que exista gosto para tudo...ruim hein?

Pior ainda quando você está tranquilo e subitamente aparece exatamente aquela BMW maravilhosa esperada, assustadora de tão perfeita que se enquadra nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, parece bem superior ao anterior, só que é blindada, sei lá, vai ver que te acha um fusca. Hehe. vida é legal. Ups and downs que nem mercado. Mas é melhor morrer lutando pela ideologia e por uma vida em evolução do que querer transformar carvão em diamante. Isso se compra pronto, não se manda fazer, não dá certo.

Pessoas insubstituíveis podem fazer a gente ficar sozinho muito tempo. Mas isso é bom, não é ruim. E sim, elas existem. Às vezes, pode-se ficar sozinho uma vida inteira, e nem por isso ficasse infeliz. Pode-se ser feliz desde que se esteja em paz consigo mesmo.

Pois bem, IBOV está sozinho nos 40.719 após ter batido nos 41.800. Cumpriu os objetivos de compra sugeridos na coluna de 2/10/06* e foi ainda além. O sonho dos comprados, sugerido na coluna de 07/07/2006** dos 41 mil pontos foi novamente alcançado. Os micos sugeridos aqui na coluna de 12/06/2006*** JFEN3 e Mwet4 já estão dando 48,9% e 70,55% respectivamente. E dentro dessa fortaleza do mercado, entretanto, já existem indícios nítidos de reversão das principais ações de primeira linha do IBOV que parecem estar ficando cansadas desse topo.

Vale5 fez um doji lápide inesquecível, furando a resistência do canal de alta e confirmou no pregão de sexta-feira 12 de novembro de 2006. Vale é um ativo que segue em canal de alta e essa é a sua tendência mas chamo a atenção que esse ativo abaixo de 47,5 poderá dar uma venda, como há muito não se via, com grande lucratividade, com objetivos em 46,34 e 43,6.

Petr4 está também explodindo na resistência do canal de alta e espero ela nos 43,17. Abaixo dos 42,00 petrobrás poderá apresentar venda também muito lucrativa com objetivos em 41,27

e de novo aos 37,17.

Alta saudável é só boa para comprado, assim como realização saudável ótima para a saúde do vendido.

E eu pergunto de novo, por que não viciarmos em saúde, tranquilidade e operações saudáveis a favor da tendência?

E-mail: alster@usp.br

* 2/10/06 - ENIGMA DA ESFINGE E O IBOV

** 07/07/2006 - MARTELO INVERTIDO NO SONHO DOS COMPRADOS

*** 12/06/2006- COPA DO MUNDO DO URSO